

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Telefônica BD

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	198.845	170.769	16
Disponível	3	2	50
Recebível	26.651	19.130	39
Investimento	172.191	151.637	14
Fundos de Investimento	169.905	149.660	14
Empréstimos	846	608	39
Depósitos Judiciais/Recursais	1.440	1.369	5
2. Obrigações	41.088	45.336	-9
Operacional	582	206	183
Contingencial	40.506	45.130	-10
3. Fundos não Previdenciais	14.878	12.878	16
Fundos Administrativos	14.301	12.576	14
Fundos dos Investimentos	577	302	91
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	142.879	112.555	27
Provisões Matemáticas	137.193	125.480	9
Superávit/ Déficit Técnico	5.686	-12.925	-144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Telefônica BD

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descri�o	2014	2013	Variacão (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	112.555	148.070	-24
1. Adi�es	21.696	28	77.386
(+) Contribui�es	18	28	-36
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.678	-	100
2. Destina�es	-10.662	-35.543	-70
(-) Benefícios	-9.122	-8.025	14
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-24.027	-100
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	-1.527	-3.471	-56
(-) Custeio Administrativo	-13	-20	-35
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	11.032	-35.515	-131
(+/-) Provisões Matemáticas	-10.371	15.068	-169
(+/-) Fundos Previdenciais	-	-10.272	-100
(+/-) Superávit/ Déficit Técnico do Exercício	21.403	-40.311	-153
4. Opera�es Transitórias	19.292	-	100
(+/-) Opera�es Transitórias	19.292	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	142.879	112.555	27
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	14.878	12.878	16
(+/-) Fundos Administrativos	14.301	12.576	14
(+/-) Fundos dos Investimentos	577	302	91

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Telefônica BD

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	184.544	158.193	17
1. Provisões Matemáticas	137.193	125.480	9
1.1 Benefícios Concedidos	136.162	124.044	10
Benefício Definido	136.162	124.044	10
1.2 Benefícios a Conceder	1.031	1.436	-28
Contribuição Definida	493	514	-4
Saldo de Contas - parcela participantes	493	514	-4
Benefício Definido	538	922	-42
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	5.686	(12.925)	-144
2.1 Resultados Realizados	5.686	(12.925)	-144
Superávit Técnico Acumulado	5.686	-	100
Reserva de Contingência	5.686	-	100
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(12.925)	-100
2.2 Resultados a realizar	-	-	-
3. Fundos	577	302	91
3.1 Fundos Previdenciais	-	-	-
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	577	302	91
4. Exigível Operacional	582	206	183
4.1 Gestão Previdencial	576	202	185
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	6	4	50
5. Exigível Contingencial	40.506	45.130	-10
5.1 Gestão Previdencial	38.695	43.462	-11
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	1.811	1.668	9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Telefônica BD

Período: 2014 e 2013 - dezembro - R\$ Mil

Descrição	2014	2013	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	12.576	16.674	-25
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.282	63	3522
1.1 Receitas	2.282	63	3522
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	14	20	-30
Custeio Administrativo dos Investimentos	45	39	15
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5	4	25
Resultado Positivo dos Investimentos	2.214	-	100
Outras Receitas	4	-	100
2. Despesas Administrativas	-1.123	-870	29
2.1 Administração Previdencial	-864	-653	32
2.1.1 Despesas Comuns	-303	-280	8
2.1.2 Despesas Específicas	-561	-373	50
Serviços de terceiros	-416	-322	29
Contingências	-145	-51	184
2.2 Administração dos Investimentos	-259	-217	19
2.2.1 Despesas Comuns	-248	-206	20
2.2.2 Despesas Específicas	-11	-11	-
Tributos	-11	-	100
Despesas gerais	-	-11	-100
2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4 Outras Despesas	-	-	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-3.291	-100
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.159	-4.098	-128
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	1.159	-4.098	-128
6. Operações Transitórias	566	-	100
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	14.301	12.576	14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios Telefônica BD da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade e posicionado em 31/07/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios Telefônica BD é a Telefônica Brasil S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios Telefônica BD encontra-se em extinção desde 21/07/2000.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 32, de 27/01/2014, publicada no D.O.U. de 28/01/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/07/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	8
Idade média (em anos)	50
Tempo de serviço médio (em anos)	24
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	14

Benefícios Concedidos	31/07/2014
Número de aposentados válidos	147
Idade média (em anos)	65
Valor médio do benefício	2.432
Número de aposentados inválidos ¹	214
Idade média (em anos)	59

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Benefícios Concedidos	31/07/2014
Valor médio do benefício	1.419
Número de pensionistas (grupos familiares)	47
Idade média (em anos)	60
Valor médio do benefício	1.859

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Visão Prev e conta com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios Telefônica BD conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	5,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled ²	RP2000 Disabled ²
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson

¹ AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo

² RP2000 Disabled feminina, suavizada em 40%.

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado

Outras hipóteses	2014	2013
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
• Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
• Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
• Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a (55 – idade do participante) /2

Foram realizados em 2014 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Tábua de Mortalidade Geral (Válidos)
- Tábua de Mortalidade de Inválidos
- Tábua de Entrada em Invalidez
- Rotatividade
- Projeção do Crescimento Real dos Salários
- Taxa real anual de juro

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29/11/2012, que altera a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizado pela Towers Watson em agosto/2014 e segundo as regras dos planos de benefício estabelecidas nos regulamentos vigentes aprovados.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,00% a.a. Recomendamos um intervalo de confiança mínimo de 50% para considerar a taxa real de juros aderente à carteira de ativos. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

A Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPP, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A Visão Prev decidiu aplicar a referida resolução somente em 2015.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo de aderência realizado em 2014 indicou uma taxa de projeção do crescimento real de salário de 2,16% a.a., porém a patrocinadora considera que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo de 2013 ainda reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados na empresa e está de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora em questão. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento real de salário de 1,61% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente

não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Telefônica BD, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Para uma maior confiabilidade ao processo de seleção de hipóteses e devido às características semelhantes dos Planos de Benefício PBS, os estudos de aderência foram feitos de forma consolidada para esses planos.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados em 2014 indicaram a manutenção das tábuas utilizadas na avaliação atuarial de 2013.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio-Doença inferior a 2 anos;
- Regime de Capitalização – Método Crédito Unitário Projetado: Aposentadorias (por Idade, por Tempo de Serviço, Especial e por Invalidez), Pecúlio por Morte, Pensão por Morte, Auxílio-Doença superior a 2 anos e os institutos.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial do Crédito Unitário Projetado é adequado à natureza do plano e proporciona uma capitalização superior ao método de financiamento mínimo dos encargos atuariais previsto na Resolução CGPC nº 18/2006. Esse método gera custos ligeiramente crescentes.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Telefônica BD de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 157.757.704,11.

De acordo com informações prestadas pela Visão Prev para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Telefônica BD possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil de exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	142.879.656,27
Provisões Matemáticas	137.193.435,88
<i>Benefícios Concedidos</i>	136.162.239,44
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	136.162.239,44
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	59.304.641,96
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	76.857.597,48
<i>Benefícios a Conceder</i>	1.031.196,44
Contribuição Definida	493.226,26
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	493.226,26
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	496.124,08
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	604.594,61
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(100.671,85)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(7.798,68)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	41.846,10
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	49.732,83
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(7.319,70)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(567,03)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	5.686.220,39
Resultados Realizados	5.686.220,39
Superávit Técnico Acumulado	5.686.220,39
Reserva de Contingência	5.686.220,39

	Valores em R\$
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	14.878.047,84
Fundo Previdencial – Revisão de Plano	0,00
Fundo Administrativo	14.300.979,89
Fundo de Investimentos	577.067,95

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	137.193.435,88	153.211.870,31	(10,46%)
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>136.162.239,44</i>	<i>151.411.780,97</i>	<i>(10,07%)</i>
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	136.162.239,44	151.411.780,97	(10,07%)
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>1.031.196,44</i>	<i>1.800.089,34</i>	<i>(42,71%)</i>
Contribuição Definida	493.226,26	493.226,26	0,00%
Benefício Definido	537.970,18	1.306.863,08	(58,84%)

A redução observada na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e a Conceder deve-se principalmente à alteração da taxa real anual de juros e a expressiva redução da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder também foi impactada pela migração de participantes ativos de benefícios a conceder para benefícios concedidos.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de abril de 2015, a contribuição mensal equivalente a 11,90% da folha de salários de participação.

As despesas administrativas do plano orçadas para 2015 pela Visão Prev são de R\$ 1.053.289,71, que serão cobertas na totalidade pelo Fundo Administrativo e pela taxa administrativa de empréstimo. Se houver uma oscilação na massa de participantes, o valor poderá variar para maior, considerando o valor per capita de R\$ 179,65.

Participantes

As contribuições normais mensais individuais dos participantes ativos deverão ser obtidas pelo somatório das seguintes parcelas:

- 1ª parcela = 0,5% a 1,5% do Salário de Participação¹;
 2ª parcela = 1,0% x (Salário de Participação – Unidade Padrão /2);
 3ª parcela = 11,0% x (Salário de Participação – Unidade Padrão).

Utilizando as fórmulas acima, a contribuição média dos participantes ativos foi estimada em 31/10/2014 em 0,92% da folha de salários de participação.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocínados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento, devendo contribuir, também, para cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, os autopatrocínados deverão contribuir de acordo com a sua reserva de poupança apurada em 31/12/2014. A tabela abaixo apresenta o detalhamento dos valores a serem cobrados:

Reserva de Poupança em 31/12/2014	Contribuição Administrativa (anual)
Até R\$ 7.142,86	R\$ 100,00 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 7.142,87 até R\$ 50.000,00	1,40% aplicado sobre a reserva de poupança de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 50.000,01 até R\$ 200.000,00	1,00% aplicado sobre a reserva de poupança de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 200.000,01 até R\$ 500.000,00	0,50% aplicado sobre a reserva de poupança de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 500.000,01 até R\$ 1.250.000,00	0,20% aplicado sobre a reserva de poupança de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
Acima de R\$ 1.250.000,01	R\$ 2.500,00 distribuídos em 13 parcelas mensais

Assistidos

O participante assistido que recebe abono efetuará uma contribuição mensal equivalente a 10% sobre o benefício global, não podendo esta contribuição ser superior ao valor do abono.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, inclusive os que tiveram presumida esta condição, e os que não tenham feito a opção por um dos institutos

¹ Percentual obtido em função da idade do participante no plano, de acordo com a fórmula:
 $0,5\% + 1\% \times [(Idade \text{ na Inscrição} - 18) / 30]$.

deverão contribuir para a cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, o custeio administrativo será efetuado de acordo com o saldo de conta individual apurado em 31/12/2014. A tabela abaixo apresenta o detalhamento dos valores a serem cobrados:

Saldo de conta total em 31/12/2014	Contribuição Administrativa (anual)
Até R\$ 7.142,86	R\$ 100,00 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 7.142,87 até R\$ 50.000,00	1,40% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 50.000,01 até R\$ 200.000,00	1,00% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 200.000,01 até R\$ 500.000,00	0,50% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
De R\$ 500.000,01 até R\$ 1.250.000,00	0,20% aplicado sobre o saldo de 31/12/2014 distribuídos em 13 parcelas mensais
Acima de R\$ 1.250.000,01	R\$ 2.500,00 distribuídos em 13 parcelas mensais

As parcelas mensais serão descontadas dos saldos de conta apurados mensalmente. No mês de dezembro serão descontadas 2 parcelas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2014 com os que deverão ser praticados a partir de abril de 2015.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinador (Normal)	11,90%	11,57%
Participantes (Normal) ⁽¹⁾	0,92%	1,80%

⁽¹⁾ Contribuição média considerando que sejam praticados os percentuais indicados no plano de custeio.

VII – Conclusão

Esse Plano apresentou resultado superavitário decorrente de variações favoráveis da rentabilidade ocorridas no ano e principalmente da alteração da taxa real anual de juros utilizada na avaliação do passivo atuarial de 4,00% a.a. para 5,00% a.a.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Telefônica da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, concluímos que a adoção do plano de custeio recomendado neste parecer deverá concorrer para assegurar o equilíbrio do plano em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2015

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992